



**ABRATEL MARCA  
PRESENÇA NA  
NAB SHOW 2024**



Entre os dias 13 e 17 de abril, a Abratel participou da NAB Show no Centro de Convenções de Las Vegas, nos EUA.

Considerado o maior evento de radiodifusão do mundo, a NAB Show contou com dezenas de painéis, workshops e uma feira que reuniu mais de 1.300 expositores das principais empresas e novidades tecnológicas do setor.

O diretor-geral da Abratel, Samir Nobre, acompanhou a delegação brasileira e participou de uma programação especial ao lado do presidente da NAB (National Association of Broadcasters), Curtis LeGeyt, do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do presidente da Anatel, Carlos Baigorri, de autoridades, políticos e dos principais representantes de emissoras do país.

Nobre participou de reuniões com a di-

retoria da NAB Show, com o Comitê de Sistemas de Televisão Avançada (ATSC), e acompanhou de perto demonstrações das oportunidades de negócios com as empresas Broadspan e a Sinclair.

Durante o evento, a comitiva brasileira expressou uma preocupação com a garantia da faixa de espectro necessária para a implantação da TV 3.0 no Brasil, tecnologia que promete revolucionar o modo de assistir e consumir televisão no país.

“A implantação efetiva da TV 3.0 é um processo de longo prazo, semelhante à migração da tecnologia analógica para a digital, mas hoje estamos criando os alicerces para implementação dessa tecnologia no futuro. A previsão é que a TV 3.0 esteja apta a iniciar sua implantação, de forma voluntária, a partir de 2025”, disse Juscelino.

Ele disse ainda, durante evento realizado pela Sociedade de Engenharia de Televisão (SET), o SET:30, que o Ministério das Comunicações, está trabalhando na preservação de espectro à radiodifusão para modernização e expansão do serviço e a possibilidade de canalização para a TV 3.0 da faixa de 300 MHz.

Já o presidente da Anatel, afirmou que

a Agência tem apoiado a radiodifusão nos últimos anos com a limpeza da faixa de 5G, com a implantação da TVRO e “com a migração para banda Ku, o que revolucionou o mercado com quase dois milhões de cidadãos do cadastro único. “Queremos ampliar o acesso e, com isso, chegar a mais famílias, porque sabemos que muitas delas só tem acesso pelo satélite”, pontuou Baigorri.





## Senado aprova projeto que cobra Condecine sobre serviços de streaming

Na última terça-feira (16), o Projeto de lei (PL) 2.331/2022 que regulamenta os serviços de oferta de vídeo sob demanda e os obriga a recolher a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine), foi aprovado em turno suplementar pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O PL segue para a Câmara dos Deputados, a não ser que haja recurso para a votação em Plenário. Do senador Nelsinho Trad (PSD/MS), a proposta foi aprovada na forma do substitutivo do senador Eduardo Gomes (PL/TO). Ele rejeitou três emendas apresentadas após a primeira votação.

A proposta aprovada regulamenta a prestação de serviço de vídeo sob demanda, de plataformas de compartilhamento de conteúdos audiovisuais e de televisão por protocolo de internet.

A regulação é válida para todas as empresas baseadas no Brasil, independentemente da localização da sede ou da infraestrutura para prestação do serviço.

Para o presidente da Abratel, Márcio Novaes, o projeto “traz segurança jurídica para o setor de radiodifusão na medida em que começa a estabelecer uma

taxa sobre as plataformas, contribuindo para a redução da assimetria regulatória”.

De acordo com o texto, a Condecine será anual e terá alíquota máxima de 3% da receita bruta das empresas, incluindo os ganhos com publicidade e excluindo os tributos diretos e as comissões devidas a parceiros de comercialização, veiculação ou distribuição do serviço. A exclusão de comissões de parceiros foi estabelecida em complementação de voto do relator.

Empresas com faturamento anual acima de R\$ 96 milhões pagarão 3%. Já as plataformas com faturamento entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 96 milhões recolherão 1,5%. Para os serviços com faturamento inferior a R\$ 4,8 milhões a alíquota será zero.

A Contribuição terá o valor reduzido pela metade para o streaming sempre que pelo menos metade do conteúdo do catálogo for nacional. Essa previsão foi incluída no substitutivo aprovado na CAE.

A Condecine também incidirá sobre o pagamento de rendimentos pela exploração ou pela aquisição de obras audiovisuais a preço fixo a produtores, distribuidores ou intermediários no exterior.

## ABRATEL RECEBE



Nesta semana, o presidente da Abratel, Márcio Novaes, recebeu o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Marco Aurélio Bellizze. Em pauta, a revisão do Código Civil e a inclusão do chamado direito digital no texto.



Também recebemos o diretor executivo da NTU - Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, Francisco Christovam, e o coordenador de Comunicação, Ulisses Bigaton. Falamos sobre a desoneração da folha de pagamento e a reforma tributária.

### EXPEDIENTE

**Presidente**  
Márcio Silva Novaes  
**Vice-presidente Administrativo**  
Luciano Ribeiro  
**Vice-presidente Financeiro**  
Veríssimo de Jesus  
**Vice-presidente de Televisão**  
André Dias  
**Vice-presidente de Rádio**  
Luiz Carlos Pereira do Nascimento  
**Diretor Geral**  
Samir Nobre

**Gerente Executiva**  
Erinalva Araujo  
**Assessoria Jurídica e Regulatória**  
Alvaro Vasconcelos  
Eduardo Lopes  
**Assessoria Técnica de Engenharia**  
Wender Souza  
**Administrativo**  
Ana Duarte  
Bruno Veras  
Lindinalva Tavares

**Coordenador de RelGov**  
Lindemberg Portela  
**Assessoria de Comunicação e Designer**  
Amanda Salviano

